

*Artigo

Tanques e blindados

Paradoxalmente, na véspera dos 50 anos da eclosão da ditadura militar, tanques e blindados da Marinha desfilaram triunfantes, neste domingo, pelas ruas do Rio de Janeiro, não para comemorar o aniversário do golpe de 64, mas para apoiar as forças de segurança pública cariocas no combate ao narcotráfico. Há meio século, diferentemente, o Exército invadiu a cidade para depor o presidente João Goulart. Era o início de 21 anos da mais infame ditadura da história nacional.

Em 64, o Brasil vivia um clima de radicalização política. De um lado, as esquerdas cobravam reformas profundas na economia e na área social; já os setores democráticos e a direita temiam uma guinada do governo para o regime comunista. Líderes políticos como os governadores Adhemar de Barros (SP), Magalhães Pinto (MG) e Carlos Lacerda (GB) conspiravam com setores das Forças Armadas.

Após o comício da Central do Brasil, no dia 13 de março, quando Jango assumiu as teses da esquerda e anunciou um amplo programa de reforma agrária, a estatização das usinas hidrelétricas e a intervenção no sistema bancário, foi dada a senha para que a conspiração deixasse as grutas do anonimato e ganhasse personalidade política. A direita reagiu angariando a simpatia da igreja, da imprensa e, sobretudo, da classe média. A ameaça do comunismo assustava a população.

Na madrugada do dia 31 de março, o general Olímpio Mourão Filho, incentivado pelo governador mineiro Magalhães Pinto, mobilizou as tropas da 4ª Região Militar de Juiz de Fora, em direção ao Rio de Janeiro. Colocava em marcha a Operação Popeye, que pretendia derrubar o presidente da República. Antes de Mourão chegar ao seu destino, os generais Castello Branco e Costa e Silva dispararam telefonemas para os demais comandantes militares conferindo unidade e força política ao golpe.

No Palácio das Laranjeiras, Jango, isolado e enfraquecido, não tinha ânimo para reagir. Evitou qualquer tipo de retaliação, fosse política ou armada. Não queria derramamento de sangue. Cansado, o presidente preferiu refugiar-se no Uruguai. Pagou o preço pela ousadia de desafiar as elites e manter-se, até o fim, comprometido com suas teses e com os grupos que sustentavam sua gestão.

Depois de vitoriosa a conspiração, que os civis previam que seria apenas uma preparação para as eleições de 1965, portanto, um período transitório, a linha dura do Exército deu o golpe dentro do golpe, marginalizando a classe política e, em alguns casos, traindo seus antigos parceiros com cassações e até prendendo arbitrariamente alguns deles. Aos inimigos, o castigo foi ainda maior: tortura e morte.

A ditadura militar foi o tempo mais sombrio para as instituições democráticas nacionais. Foram os anos de chumbo, a treva política do país. Toda uma geração de brasileiros foi submetida ao medo, à chantagem e à intimidação. Nossa consciência política foi aprisionada nos porões da infâmia. Os militares retardaram nosso desenvolvimento humano e suprimiram nossas liberdades individuais. E, um povo sem liberdade, converte-se numa comunidade de párias, de cidadãos pela metade, que perdem o senso crítico e afastam-se do exercício democrático.

Por isso mesmo, é triste ver que as autoridades do governo civil do Rio de Janeiro, 50 anos depois do golpe, recorram aos tanques e blindados da Marinha para enfrentar os bandidos do narcotráfico.

PAULO LEITE Leite é jornalista e escritor em Cuiabá.

*Curtas

Serviços médicos

Há dias o prefeito Fábio Junqueira vem anunciado que está em conversação com empresas para a prestação de serviço de forma direta, mediante pessoa jurídica específica, para suprir os serviços médicos (plantões) no Hospital Municipal, assim como já vem sendo realizado em outros municípios, inclusive em Cuiabá, Várzea Grande, Sorriso, Sinop, entre outros.

Pista liberada

Uma das pistas que está interdita na MT-358, saída de Nova Olímpia com destino a Barra do Bugres só deve ser liberada nesta terça-feira. Ela está interdita desde a última quarta-feira, quando uma equipe da secretaria de Estado de Transporte e da Municipal de Obras iniciou os serviços de recuperação asfáltica em um enorme buraco que já avançava meia pista.

Proposta

A partir do anúncio desta alternativa para Tangará da Serra, Junqueira afirmou que foi procurado por representantes do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed-MT) para buscarem juntos uma alternativa viável, para ambas as partes, para a crise em que vive a saúde pública local. A reunião aconteceu no último final de semana.

Trabalho

Para a execução do trabalho, já foram utilizados mais de 300 toneladas de pedra, 190 sacas de cimento, um caminhão de brita e dois de areia. O buraco mede aproximados 50 metros de comprimento por 30 de largura e 05 de profundidade. Segundo o coordenador da Defesa Civil, a execução não é mais rápida em razão das chuvas que caem todos os dias.

Escala de plantões

Na reunião, segundo Junqueira, ficou definido que o Sindimed, em comum acordo com médicos locais e Secretaria de Saúde, montaria e apresentaria ao chefe do Executivo Municipal uma escala de plantões para longo prazo – até um ano. O documento deveria ter sido entregue ainda nesta segunda-feira, o que até o final da tarde de ontem não tinha sido feito.

Adiado

Para garantir a segurança dos competidores, das embarcações e da população, a Prefeitura de Barra do Bugres resolveu adiar o Festival Internacional de Pesca, prevista para ser realizada no dia 20 de abril. As fortes chuvas que têm caído no município desde o início deste ano elevaram o nível do Rio Paraguai, encobrimdo parte da orla.

Aguardando

Dessa forma, Junqueira afirmou que aguardará posicionamento e apresentação da escala de plantões por parte do Sindicato dos Médicos somente até o final do dia de hoje. “Isso era para ter sido nos apresentado até hoje [segunda-feira], mas vamos então aguardar até terça-feira e caso o contrário reiniciaremos as conversações [para contratação da empresa]”.

Aniversário

O secretário de Turismo, Jorge Piassa, afirma que a suspensão do festival não altera a programação das atrações alusivas aos 70 anos de emancipação político-administrativa de Barra do Bugres. As festividades iniciam dia 12 de abril e seguem até o dia 19, dia do aniversário do município, quando haverá show com a dupla João Neto & Frederico.

*Bastidores da Política

Fera

“É fera ‘comendo’ fera”. Esse dito popular antigo de Mato Grosso, atribuído a um político famoso, bem que pode se encaixar para os problemas de Tangará da Serra. No passado, um certo apresentador foi o articulador da cassação de um prefeito e na eleição seguinte se elegeu prefeito e foi cassado por fazer pior. Hoje, basta qualquer fato e já começam os gritos pela cassação desse ou daquele. Virou moda em Tangará que poderá brevemente passar a ser conhecida por “Serpentário”.

Candidato

Hoje, em frente a Câmara Municipal haverá uma manifestação pedindo a saída do Prefeito Fábio, justamente no momento em que os vereadores estarão votando o pedido de suplementação para construção do Hospital Municipal. O manifesto foi convocado nas redes sociais pelo médico Maurício Pereira, que busca o exemplo daquele apresentador do passado, pois já confidenciou para alguns vereadores que tem a intenção de candidatar-se a prefeito nas próximas eleições.

Suplementação

Falando ontem com o vereador Niltinho do Lanche, ele acha que o projeto de suplementação orçamentária deverá ser aprovado com tranquilidade nesta tarde, “uma vez que trata-se de algo bom para a população”. Ele entende que caso ocorra o contrário, a Câmara poderá ser responsabilizada pela falta de estrutura física no atendimento a Saúde no Município. “Eu acredito no Fabinho, nas honestidade dele e voto por Tangará”, garantiu o vereador.

Reunião

Em reunião que teria ocorrido ontem na Câmara Municipal, não foram conseguidos pelo menos cinco votos entre os vereadores para a abertura de CI, mas que o vereador Odair anunciou a todos que possui provas contundentes com o prefeito Fábio Junqueira, assim como o vereador Fabão e ambos teriam prometido mostrar essas provas para mobilizar os vereadores em torno da abertura da investigação contra o chefe do Executivo.

...a deputado

Por falar no Professor Odair, na semana passada ele confirmou a nossa reportagem que o também vereador Luiz Henrique deverá mesmo ser candidato a deputado estadual “com o apoio da grande maioria dos vereadores” que compõem o atual legislativo tangaraense. Luiz Henrique é filiado ao PTB e foi o principal articulador pela candidatura do atual prefeito, mas por divergências já no início da gestão, assim como o vereador Odair, são os principais opositores ao chefe do Executivo.

Afastamento

A Justiça acolheu pedido cautelar efetuado pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso e determinou o afastamento das funções públicas do presidente da Câmara Municipal de Querência, João César da Silva Rodrigues, por um período de 180 dias. O parlamentar é acusado de ter exigido a doação de 10 lotes para facilitar a aprovação de projeto de lei referente à construção do loteamento Jardim Bela Vista.

Uma preocupação a menos

O Diário da Serra traz na edição de hoje mais uma boa notícia para Tangará da Serra, que tanto vem sofrendo nos últimos anos e, principalmente, nos últimos dias. Trata-se da permanência e funcionamento do aterro sanitário no mesmo local. A resposta positiva (matéria completa na página 5) foi dada pelos técnicos do consórcio Progen/Planway. “Recebemos a informação de que o aterro sanitário não é problema para a localização do aeroporto”, informou o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB), que acompanhou a vistoria dos técnicos ao aeródromo local.

Com isso, o chefe do Executivo agendou já para esta terça-feira, em Cuiabá, uma reunião com o Secretário de Meio Ambiente, José Lacerda, para discutir o impulsionamento do processo de licenciamento do aterro sanitário, que estava aguardando exatamente essa questão do aeroporto. “Uma preocupação a menos”.



Ilustração: Renan Guzzetto

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2258-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Araputanga, Noroelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapelal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mário Reski
mario@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Torres

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiano Torres
CONTATO
diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Laureano Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Renaldo Marimar Neto
CONTATO
diariodaserra@serra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.194/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL
E. Torres & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
diariodaserra@serra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br